

Empresa busca empréstimo

Andrea Cordeiro
Da equipe do **Correio**

Os planos empresariais para obras nas áreas de desenvolvimento econômico do Distrito Federal podem ganhar novo ritmo a partir de hoje. Sem dinheiro para investir, mesmo diante dos incentivos do governo local, a maioria dos empresários tenta se movimentar. Hoje pela manhã reúnem-se com o diretor regional do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ruy Coutinho. Eles vão conhecer um pouco mais sobre o Programa do Centro-Oeste (PCO) que dispõe de mais de R\$ 1 bilhão para empréstimos.

O PCO integra a lista de programas regionais do BNDES. Foi criado há dois anos com objetivo de liberar linhas de crédito que apoiem projetos de geração de emprego e renda no Centro-Oeste. Só no ano passado, para o DF, o PCO liberou empréstimos de R\$ 71,2 milhões, ao custo da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), fixada em 9,25% ao ano, mais 1% ao mês, que é a taxa de risco cobrada pelo banco.

Os empresários estão de olho nas vantagens oferecidas pelo programa, porque a taxa de risco do BNDES caiu de 2,5% para 1% ao mês. Além disso, o PCO permite que os empréstimos acima de R\$ 1 milhão possam ser retirados diretamente no banco, sem a presença de um agente financeiro para intermediar o repasse, aumentando o custo do empresário — em ou-

tras linhas, o BNDES só permite essa vantagem para empréstimos superiores a R\$ 7 milhões.

O diretor do banco considera que os empréstimos do PCO para o DF, em 2000, ainda foram baixos. Em outras linhas de financiamento para empresas do DF, só no ano passado, o BNDES emprestou mais de R\$ 933 milhões — cerca de R\$ 700 milhões a mais que em 1999. Por isso, Coutinho pretende atender outras entidades, além da Fibra, para divulgar ainda mais o programa. “O PCO é voltado para empresas de qualquer porte e tem muitas vantagens, como ter o maior nível de participação do BNDES na criação delas, que chega até a 90% no caso de micro e pequenas empresas”, explica.

Na palestra, marcada para o final da manhã de hoje, na sede da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Ruy Coutinho e o presidente da entidade, Lourival Dantas, apresentarão outra facilidade para o DF. O BNDES vai criar um posto avançado na própria Fibra para que os empresários daqui possam dar entrada no empréstimo sem que tenham de se dirigir ao Rio de Janeiro, sede do Banco. Esperançoso por essas facilidades está o dono da Ferraz Consórcio, Francisco Ferraz. O empresário cogita a possibilidade de abrir negócio na área de construção civil. “No entanto, é preciso que o governo aumente ainda mais as facilidades de acesso ao crédito aos empresários”, reclama.

